

NOSSA AGECEF

O Jornal da Associação dos Gestores da Caixa - Bahia

Nº II - Maio de 2015



Presidente: Antonio Messias Rios

Gestor, a AGECEF-BA precisa de você



Gestores devem ampliar participação na AGECEF. Associação está aberta para receber sugestões

Página 2

Encontro dos Bancos Públicos define pauta dos empregados da Caixa. Agora é o Conecef

Página 3

Assaltos a bancos assustam. AGECEF-BA cobra mais segurança nas agências bancárias

Página 4

Gestores mais próximos da AGECEF

O momento atual exige de todo o movimento associativo um repensar, uma forma nova de agir para buscar melhorias no ambiente de trabalho. Mas, é fundamental a participação dos gestores. Sem uma discussão ampla, as conquistas se tornam mais difíceis de serem alcançadas.

A AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa) conta com uma série de instrumentos de contato com os gestores. Além do *email* direto e da aproximação com os diretores, o associado possui ferramentas importantes de comunicação.

No entanto, é preciso que os trabalhadores se aproximem da entidade, participem das reuniões, mandem críticas e sugestões. Falem dos problemas vivenciados nas agências, das dificuldades para que a diretoria possa atuar com eficiência e o movimento se fortaleça cada vez mais.

A campanha salarial se aproxima e os gestores também fazem parte dela. Há muita coisa a ser tratada com a direção da Caixa, a exemplo da isonomia. Mas, nada vem de graça. O governo vai alegar momento econômico difícil para negar pontos importantes da pauta de reivindicações.



Agecef-BA precisa que gestores participem mais ativamente do movimento associativo

Medidas antipáticas estão sendo tomadas.

Um exemplo são as dificuldades criadas pelo banco com a substituição. Segundo norma interna da empresa, só recebe pagamento referente à função gratificada ou cargo em comissão quem substituir um bancário por um período superior a sete dias consecutivos.

Pela nova regra, somente as substituições de gestor chefe de unidade, caixa, tesoureiro, avaliador de penhor e cargos de comis-

são correspondentes e gerente de atendimento/relacionamento, quando a unidade possuir até dois destes gerentes, continuam a receber o pagamento compatível a partir do primeiro dia de mudança.

Um absurdo que precisa ser debatido com a Caixa. Por isso, é fundamental participar. Se a AGECEF-BA convocar reunião, faça uma força e compareça. Quem faz a associação é o gestor. Sem discussão e participação efetiva as vitórias não vão acontecer.

Frente em defesa da Caixa 100% pública

A Frente Parlamentar em Defesa da Caixa prepara um calendário de atividades. O objetivo é debater e traçar estratégias que visam proteger e fortalecer a instituição financeira, patrimônio do povo brasileiro.

Lançada em maio, a frente é presidida pelo deputado Daniel Almeida (PCdoB/BA) e tem como membros Erika Kokay (PT/DF), primeira vice-presidente; José Carlos Nunes Júnior (PT/MA), segundo vice-presidente, além dos coordenadores Assis Carvalho (PT/PI), Edmilson Rodrigues (PSOL/PA) e José Stédile (PSB/RS).

A Caixa tem fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social do país. Também é responsável por executar os principais programas do governo e tem atuação expressiva com os clientes de baixa renda. É o banco com as menores taxas de juros do mercado.

O presidente da frente, Daniel Almeida, lembra que a empresa é importante também para a sociedade. "Além de defender a instituição, precisamos fortalecê-la nas relações com o povo brasileiro". Opinião semelhante tem a deputada Erika Kokay. "A Caixa cresceu como banco comercial e social. Sua manutenção como empresa 100% pública e fortalecida é fundamental para o país continuar se consolidando como nação".



Frente Parlamentar prepara atividades

Mais contratações

Com a saída de empregados da Caixa que aderiram ao PAA (Plano de Apoio à Aposentadoria), a empresa precisa acelerar o ritmo de contratações. Caso contrário, a situação das agências bancárias, que já é complicada, tende a piorar.

Por isso, a AGECEF-BA defende que o banco cumpra o acordo coletivo, firmado na última campanha salarial, que prevê 2 mil contratações até dezembro. Segundo a empresa, 41 aprovados em concurso público começam a trabalhar nas agências da Bahia até o final deste mês. Em junho, mais duas novas turmas devem ser empossadas.

Nos locais de trabalho, a sobrecarga é grande. A carteira de clientes da instituição financeira cresceu, foram milhões de novos correntistas em 2014. Ou seja, a demanda aumentou, mas a mão de obra não acompanhou o ritmo.

Bancários rumo ao Conecef

A economia nacional não vai muito bem. O Brasil passa por dificuldades, também por reflexo da crise financeira mundial. O cenário deve dificultar as campanhas salariais. Por isso, os trabalhadores devem manter a unidade, sobretudo dos bancos.

Apesar de o país não crescer, o setor bancário apresenta bons resultados. O lucro das empresas só cresce. Somente a Caixa lucrrou R\$ 7,1 bilhões em 2014. Portanto, não há porque negar melhorias aos empregados.

O assunto foi um dos destaques do Encontro dos Bancos Públicos, realizado no dia 23 de maio. Ponta pé inicial da campanha salarial da categoria, o evento foi também espaço para dialogar e unificar a pauta a ser levada para o Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), entre os dias 12 e 14 de

junho, em São Paulo. A AGECEF-BA (Associação dos Gestores da Caixa) marcou presença.

O diretor Luciano Talavera destaca a importância dos debates. "É perceptivo que o encontro a cada ano tem se fortalecido. As pessoas estão se mobilizando e entendendo a necessidade de participar mais das discussões para defender seus interesses".

Presente no encontro, o economista e professor da Ufba (Universidade Federal da Bahia), Renildo Souza, destacou o atual momento. "O principal problema neste momento é a questão do emprego. Depois de um período de crescimento, enfrentamos um momento de recessão, com o fechamento de milhares de vagas. Ele criticou o ajuste fiscal do governo e lembrou que os bancos seguem aumentando os lucros, apesar da crise.



Durante Encontro dos Bancos Públicos, empregados da Caixa definem pauta a ser apresentada no Conecef, em junho



Empregados da Caixa defendem fortalecimento da empresa

Caixa passa por momento especial

O Encontro dos Bancos Públicos teve um significado especial para os empregados da Caixa. O início do ano foi difícil para os bancários, que tiveram de arregaçar as mangas e lutar em defesa do principal banco público do país.

O resultado foi positivo. Depois de intensas atividades, o governo, que em dezembro havia anunciado a abertura de capital da instituição financeira, desistiu de vender a empresa.

O fato foi lembrado por todos

dos 79 empregados presentes. O presidente da AGECEF-BA (Associação de Gestores da Caixa), Antônio Messias Rios, resalta que a ameaça que a Caixa sofreu no início de 2015 foi importante para intensificar a mobilização. "O anúncio da abertura de capital do banco despertou nos bancários a consciência de que o bonde não pode andar sozinho. É preciso uma ação mais ativa, para não sermos surpreendidos".

Empregados definem as reivindicações

Os problemas nas agências da Caixa se acumulam. As pendências são muitas e envolvem todo o quadro funcional do banco. Os gestores, por exemplo, ainda sofrem com a discriminação no REG/Replan. A lista de cobranças

definida durante o Encontro dos Bancos Públicos é bem extensa.

Destaque para as questões da recuperação da perda salarial, isonomia, o programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), o tratamento

aos aposentados, o pagamento das substituições e a contratação de mais empregados.

O presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, comemorou a participação dos empregados do banco e o nível

dos debates. "Isso mostra que a mobilização do início do ano para combater a ameaça de abertura do capital da empresa surtiu efeito. Ou seja, despertou o pessoal da Caixa para uma participação ainda maior nas atividades".

Insegurança no interior da Bahia

Hoje, entrar em uma agência bancária é sinônimo de medo. Isso porque os ataques a bancos acontecem quase que diariamente. Na Bahia, são 92 ocorrências desde o início do ano.

Do total, 70 aconteceram em Salvador e 22 no interior. Na Caixa, foram 14 registros. Os casos ocorrem porque os bancos negligenciam a questão da segurança, sobretudo, no interior do Estado, onde a vigilância é ainda mais frágil.

Os investimentos em segurança, comparados aos lucros extraordinários das empresas, são pífios. Algumas unidades nem sequer contam com porta-giratórias, vigilantes, biombos entre os caixas e câmeras de monitoramento. Os empregados ficam à mercê das quadrilhas especializadas e temerosos, sobretudo, os gerentes, principais alvos dos assaltantes.



Bahia soma 92 ataques a bancos. Do total, 70 ocorreram no interior

Dicas de segurança. Fique ligado

- Evite frequentar agências bancárias em dias movimentados, como no início do mês e após feriados prolongados. Com a maior concentração de pessoas, maiores são as chances dos bandidos estarem infiltrados nas unidades.

- Na fila, cuidado com estranhos. Seja sociável, mas muita atenção com quem e o que se fala durante a espera no banco.

- Cuidado com saques de grande valor. Busque outros meios, como TED e DOC.

- Se precisar transportar muito dinheiro, não ande sozinho, peça a companhia de parentes, amigos ou seguranças.

- Use a internet sempre que possível para fazer as operações financeiras.

Um ano do Nossa AGECEF

O jornal mensal **Nossa AGECEF** está prestes a completar um ano. Nesse período foram várias as reportagens feitas para o associado. Desde dicas de saúde, até entrevistas sobre processos jurídicos e os problemas enfrentados pelos gestores, como a questão da isonomia e a falta de condições de trabalho.

Mas, você, associado, também pode ajudar a fazer o jornal. Quer saber mais sobre

algum assunto? Mande sugestões para o email redacaoagecef@gmail.com que a equipe de jornalismo corre atrás da notícia.

A crítica também é muito bem vinda. O trabalho é feito para ser aprimorado e a intenção é falar com o gestor. Ajude a fazer o nosso jornal. A sua opinião é fundamental no processo de evolução das ferramentas de comunicação.

Rapidinhas do mês

- A UNIDAS (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde) realiza Encontro com os Beneficiários, no dia 29 de maio, às 9h, no auditório do Banco Central, Ondina, Salvador. O tema do evento é *Panorama do Mercado de Saúde na Bahia*. O debate é importante e a AGECEF-BA marca presença.

- Por conta da preocupação com os resultados negativos da Funcef, que devem levar os participantes dos planos REG/REPLAN saldado e não saldado a fazerem aporte a partir do próximo ano, as entidades FENAG, que reúne todas as AGECEF's, ADVOCEF, AUDICAIXA e ANBERR, representativas de milhares de empregados da Caixa, protocolaram uma carta conjunta junto à Funcef, na qual solicita esclarecimentos, inclusive sobre alguns investimentos praticados por essa entidade fechada de previdência complementar.

- A AGECEF-BA quer contar com você para tornar a entidade ainda mais fortalecida. Por isso, gestor, faça parte do nosso time. Os associados contam com diversos benefícios. Basta acessar o site www.agecefb.com.br e clicar na seção **Associe-se**, lado direito da página. É rápido e prático.

- Os gestores que gostam de escrever também têm espaço no site da AGECEF-BA. O seu texto pode ser publicado. Envie um email com foto para redacaoagecef@gmail.com. O assunto não precisa, necessariamente, ser sobre o setor bancário. Fique à vontade para falar sobre o que quiser.

- Já deu uma olhada na página eletrônica da AGECEF-BA? Lá você encontra diversas informações sobre as ações da entidade. No site ainda é possível visualizar as atas de reuniões, prestações de contas, promoções, aniversariantes do mês, além das notícias diárias.

- Tem Facebook e ainda não curtiu a Fan Page da AGECEF-BA? Corre lá e fique atualizado também nas redes sociais. Curta, comente e compartilhe.

- Associado, sugira uma pauta para o jornal *Nossa AGECEF*.